



28 · 29 · 30  
de OUTUBRO

**XII SEGET**  
SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA  
TEMA 2015  
Otimização de Recursos e Desenvolvimento



# **IMPACTOS SOFRIDOS NA PARTE CONTÁBIL DA EMPRESA PETROBRÁS APÓS AS NOTIFICAÇÕES DO ESQUEMA LAVA JATO.**

**Pamela Alves Martins**  
**pamelamartins\_01@hotmail.com**  
**Fatec**

**Mirena Carolina Franco Rodrigues**  
**mirena\_rodrigues@hotmail.com**  
**Fatec**

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo geral comparar as informações de índice de endividamento de determinados períodos para evidenciar os impactos em que a empresa teve no seu contábil, demonstrar esses impactos de formas claras e evidentes em diversas partes que indiretamente ou diretamente influenciou a atual situação econômica financeira da empresa. O esquema Lava- Jato (trata-se de uma investigação policial) trouxe impactos notáveis na empresa, como desvalorização no mercado financeiro; perda de investidores; aumento da dívida líquida, entre outros. A aplicação será elaborada utilizando planilhas às quais terão informações da empresa. Com ampla análise do valor de mercado e dívida líquida da empresa em determinado período antes e depois do escândalo e divulgação do esquema lava jato. O estudo foi realizado a partir da conceituação da análise das demonstrações contábeis, por meio de pesquisas à literatura, relatórios contábeis disponíveis da empresa, tratando-se de um trabalho com o objetivo principal de evidenciar os impactos sofridos e as possibilidades de conhecimento da situação atual econômico-financeira.

**Palavras Chave:** Índice de Endividame - Setor de Capital abe - Operação Lava Jato - -

## INTRODUÇÃO

Muitas empresas por não saberem ou não terem conhecimento acabam tendo em suas empresas um desequilíbrio econômico, ocasionado por terem despesas muito maiores que seus lucros.

O desequilíbrio econômico e financeiro ocorre principalmente quando as empresas apresentam dificuldades no sentido de afirmação no mercado (principalmente as empresas de capital aberto) e apresenta em termos de Brasil como principal causador, a falta de capital de giro próprio para o financiamento do alto grau de dívida que a das aplicações no ativo, oriunda empresa nacional vem contraindo nos últimos anos. Toda empresa sofre na sua gestão, problemas provocados por diversos fatores conjunturais, os quais exigem do administrador, boa capacidade de trabalho, experiência e, sobretudo boa visão de análise para suplanta- lós. (COSTA; MOREIRA, 2003, p.3)

O trabalho foi desenvolvido com a finalidade de analisar a empresa PETROBRÁS por ser uma empresa de capital aberto, calculando o índice de endividamento, o valor antes e atual, após o Lava Jato.

Os **objetivos** principais encontrados foram analisar e identificar os principais impactos que a empresa teve após a s notificações e divulgação de informações envolvendo a empresa no esquema lava jato, esse o qual, envolve investigações policiais por suspeita de fraudes, desvios de dinheiro e contratação de empreiteiras de formas ilícitas.

A **relevância** desta análise foi estudar impactos notórios durante determinado período, onde teve como marco vários escândalos com o esquema lava jato, sendo esse o principal motivo de impactos notórios na empresa, como em seu valor de mercado e aumento do índice de endividamento.

A **metodologia** utilizada foi avaliação do índice de endividamento sobre o balanço contábil da empresa. Com a análise aplicada em determinados períodos no qual a empresa estaria com alto endividamento e pouco investimento. Análise evidenciando vários impactos que influenciou a desvalorização e a má administração da empresa. A aplicação foi realizada através da análise de dados colhidos na empresa PETROBRAS com o método comparativo e exploratório, onde foi possível delinear e observar os impactos sofridos na parte contábil da empresa antes e depois do lava jato.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Empresa Petrobras

"Uma empresa integrada de energia que atua com responsabilidade social e ambiental". (PETROBRAS, 2015)

Somos movidos pelo desafio de prover a energia capaz de impulsionar o desenvolvimento e garantir o futuro da sociedade com competência, ética, cordialidade e respeito à diversidade.

Sociedade anônima de capital aberto, cujo acionista majoritário é a União Federal (representada pela Secretaria do Tesouro Nacional), atuamos como uma empresa integrada de energia nos seguintes setores: exploração e produção, refino, comercialização, transporte,

petroquímica, distribuição de derivados, gás natural, energia elétrica, gás-química e biocombustíveis. Nosso Código de Ética e nosso Guia de Conduta incluem temas como o relacionamento com clientes, parceiros e fornecedores, o combate à corrupção e o compromisso de recusarmos apoio e contribuições para campanhas ou partidos políticos de candidatos a cargos eletivos. Cabe à Comissão de Ética orientar, disseminar e promover o cumprimento desses princípios e compromissos. (PETROBRAS, 2015)

Figura 1: Organograma Petrobras



Fonte: (PETROBRAS, 2015)

## 2.2 Lava Jato

O nome do caso, “Lava Jato”, decorre do uso de uma rede de postos de combustíveis e lava a jato de automóveis para movimentar recursos ilícitos pertencentes a uma das organizações criminosas inicialmente investigadas. Embora a investigação tenha avançado para outras organizações criminosas, o nome inicial se consagrou.

A operação Lava Jato é a maior investigação de corrupção e lavagem de dinheiro que o Brasil já teve. Estima-se que o volume de recursos desviados dos cofres da Petrobras, maior estatal do país, esteja na casa de bilhões de reais. Soma-se a isso a expressão econômica e política dos suspeitos de participar do esquema de corrupção que envolve a companhia.

A princípio foram investigadas e processadas quatro organizações criminosas lideradas por doleiros, que são operadores do mercado paralelo ou negro de câmbio. Por lavar dinheiro de modo profissional, doleiros fizeram parte dos maiores esquemas criminosos já descobertos na história recente do Brasil.

Na segunda etapa do caso, que engloba as investigações desenvolvidas ao longo dos últimos meses, o Ministério Público Federal recolheu provas de um imenso esquema criminoso de corrupção envolvendo a Petrobras. (MPF, 2014)

A operação foi assim intitulada porque um dos grupos fazia uso de uma rede de lavanderias e postos de combustíveis para movimentar os valores oriundos de práticas criminosas. (POLICIA FEDERAL, 2014)

### **2.3 Desequilíbrios econômico e financeiro**

O desequilíbrio econômico e financeiro ocorre principalmente quando as empresas apresentam dificuldades no sentido de afirmação no mercado (principalmente as empresas de capital aberto) e apresenta em termos de Brasil como principal causador, a falta de capital de giro próprio para o financiamento do alto grau de dívida que a das aplicações no ativo, oriunda empresa nacional vem contraindo nos últimos anos. Toda empresa sofre na sua gestão, problemas provocados por diversos fatores conjunturais, os quais exigem do administrador, boa capacidade de trabalho, experiência e, sobretudo boa visão de análise para suplanta- lós. (COSTA; MOREIRA, 2003, p.3)

O desequilíbrio econômico e financeiro ocorre quando o volume de operações da empresa passa a ser tão grande que se torna desproporcional ao seu capital de giro. Para o desequilíbrio econômico e financeiro não se concretizar é necessário que haja um tratamento rigoroso no sentido de controlar os endividamentos e tentar saudar os compromissos já assumidos perante terceiros. (COSTA; MOREIRA, 2003, p.3)

### **2.4 Empresas de capital aberto**

Pode ser definida como empresa de capital aberto onde o capital é composto por ações ou títulos que estão dispostos em partes, que podem ser vendidas sem a obrigação de escrituração pública de sua propriedade.

Para ter suas ações negociadas na Bolsa, as empresas precisaram abrir o capital. A legislação define como companhia aberta aquela que pode ter seus valores mobiliários, tais como ações, debêntures e notas promissórias, negociados de forma pública. Por exemplo, em bolsa de valores. Em outras palavras, somente empresas que abriram o capital podem ter seus valores mobiliários negociados publicamente. O primeiro procedimento para a empresa abrir o capital é entrar com o pedido de registro de companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que é o órgão regulador e fiscalizador do mercado de capitais brasileiro. (BMFBOVESPA, 2014, p.3)

### **2.5 Endividamento empresarial**

-Endividamento geral

O endividamento Geral (EG) mede o quanto à empresa está endividado junto aos seus credores, ou seja, quanto maior este índice maior será o grau de utilização de capital de terceiros, segundo Gitman (1997 p. 117) esse índice “(...) mede a proporção dos ativos totais da empresa financiada pelos credores”. Complementando, Téles (2003) traz que “este índice indica o percentual de Capital de Terceiros em relação ao Patrimônio Líquido, retratando a dependência da empresa em relação aos recursos externos”. Este índice de endividamento é

obtido a partir da divisão do Capital de Terceiros (CT) pelo Capital Próprio (CP) e seu resultado multiplicado por cem, como demonstrado na fórmula abaixo:

$$EG = \frac{CT}{CP} * 100 \quad (1)$$

Estes indicadores visam avaliar os resultados auferidos por uma empresa em relação a determinados parâmetros que melhor revelem suas dimensões. Uma análise baseada exclusivamente no valor absoluto de lucro líquido traz normalmente sério viés de interpretação ao não refletir se o resultado gerado no exercício foi condizente ou não com o potencial econômico da empresa. (ASSAF NETO, 2007, p.124).

- Composição do endividamento

A composição de endividamento (CE) segundo Moreira (2003) “indica quanto da dívida total da empresa deverá ser pago em Curto Prazo, isto é, as obrigações em curto prazo comparadas com as obrigações totais”.

Para encontrar esse índice, o Passivo Circulante (PC) é dividido pela soma do Passivo Circulante mais o Exigível em Longo Prazo (ELP) e seu resultado multiplicado por cem; como demonstra a fórmula a seguir:

$$CE = \frac{PC}{PC+ELP} * 100 \quad (2)$$

Segundo Téles (2003) “a interpretação do índice de CE é no sentido de que “quanto maior, pior”, mantidos constantes os demais fatores. A razão é que quanto mais dívidas para pagar a Curto Prazo, maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos”.

A análise de Liquidez e Endividamento engloba os relacionamentos entre contas do balanço que refletem uma situação estática de posição de liquidez ou o relacionamento entre fontes diferenciadas de capital. (IUDÍCIBUS, 1998, p.99)

## 2.6 Análise financeira e econômica

As finanças de uma empresa podem afetar a estrutura da organização. A liquidez é a capacidade que a empresa tem em pagar os compromissos assumidos de curto prazo/longo prazo. (PASSAIA; SILVA; SILVA; DEMOZZI, 2002, p.5).

A análise financeira é fundamental para a empresa conhecer sua situação e tomar medidas de forma a sanar dificuldades, promovendo o seu crescimento. Também é fundamental para que acionistas, investidores, governo, clientes e fornecedores conheçam financeiramente a empresa. (GOMES; SILVA, 2006, p.3)

Análise econômica é uma avaliação da rentabilidade e lucratividade do desempenho da empresa. O objetivo dessa análise é demonstrar através dos índices como a empresa vem utilizando o recurso investido. (PASSAIA; SILVA; SILVA; DEMOZZI, 2002, p.5)

### 3 APLICAÇÃO

A aplicação feita foi à utilização de uma base de dados disponível na empresa de capital aberto PETROBRAS.

O Objetivo principal desta pesquisa foi desenvolvido através método exploratório como ferramenta de identificar o problema suas características e confrontar os quocientes alcançados por um período determinado de tempo em balanço real publicado. Com a Análise no contábil da empresa será possível demonstrar impactos sofridos após escândalos que envolveram a empresa, mudanças nos investimentos e desvalorização da empresa no mercado.

Segundo Beuren, Longary (2003, p.80) “Por meio do estudo exploratório, busca-se conhecer com maior profundidade o assunto, de modo a torná-lo mais claro ou construir questões importantes para a conclusão da pesquisa”.

A aplicação foi elaborada utilizando de um balanço Patrimonial de um determinado período, este o qual tem por finalidade ver o impacto sofrido pela empresa antes e depois do esquema Lava-Jato.

O esquema Lava- Jato trouxe impactos notáveis na empresa, os quais irão demonstrar e comparar os períodos. O primeiro impacto detectado foi os investidores, deixaram de investir recursos na empresa, pois não passa mais credibilidade.

Com a aplicação a longo deste trabalho vamos poder entender melhor se é ou não vantajoso para a empresa ter um volume muito alto de recursos emprestados, pois a partir do momento em que se tomam recursos emprestados o custo deles deve ser inferior ao lucro obtido com a aplicação dos negócios.

Para uma análise mais ampla foi feita uma pesquisa de notícias publicadas em jornais para a elaboração de um gráfico de impacto da operação lava jato no valor econômico da empresa no mercado e sua dívida líquida.

1 Planilha do Excel: Balanço Patrimonial da empresa Petrobras do 4º Trimestre de 2011 a 2º trimestre de 2014.

<b>Petrobras</b>				
<b>Balanço Patrimonial</b>	<b>2ºTrim. 2014</b>	<b>4ºTrim.2012</b>	<b>1ºTrim. 2012</b>	<b>4ºTrim.2011</b>
<b>Ativo Total (milhões de R\$)</b>	<b>800.370</b>	<b>677.716</b>	<b>615.818</b>	<b>599.150</b>
<b>Ativo Circulante (milhões de R\$)</b>	<b>144.270</b>	<b>118.102</b>	<b>126.374</b>	<b>121.164</b>
Caixa e equivalentes de caixa (milhões de R\$)	58.140	27.628	39.904	35.747
Contas a receber (milhões de R\$)	23.412	22.681	21.518	22.053
Estoques (milhões de R\$)	37.408	29.736	29.396	28.447
Títulos e valores mobiliários (milhões de R\$)	8.236	21.316	18.003	16.808
Impostos e taxas a recuperar (milhões de R\$)	8.344	11.387	12.180	12.846
Ativos não-correntes para venda (milhões de R\$)	4.223	-	-	-
Outros (milhões de R\$)	4.507	5.354	5.373	5.263
<b>Não Circulante (milhões de R\$)</b>	<b>656.100</b>	<b>559.614</b>	<b>489.444</b>	<b>477.986</b>
<b>Realizável a L. Prazo (milhões de R\$)</b>	<b>45.138</b>	<b>47.214</b>	<b>41.317</b>	<b>41.187</b>
Contas Petróleo e Álcool (milhões de R\$)	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários (milhões de R\$)	299	359	6.009	5.747
Impostos e Contrib Sociais Diferidos (milhões de R\$)	-	11.293	16.315	17.256
de R\$)	2.377	11.293	-	-
Impostos e contribuições (milhões de R\$)	11.450	10.673	-	-
Despesas Antecipadas (milhões de R\$)	-	6.449	6.013	5.892
Contas a receber (milhões de R\$)	12.660	9.075	6.157	6.103
Depósitos Judiciais e p/ Recursos (milhões de R\$)	6.395	5.510	3.030	2.955
Adiantamento a fornecedores (milhões de R\$)	6.992	-	-	-
Outros (milhões de R\$)	4.965	14.528	3.793	3.234
<b>Investimentos (milhões de R\$)</b>	<b>15.669</b>	<b>12.477</b>	<b>12.324</b>	<b>12.248</b>
<b>Imobilizado (milhões de R\$)</b>	<b>559.335</b>	<b>418.716</b>	<b>353.667</b>	<b>342.267</b>
<b>Intangível (milhões de R\$)</b>	<b>35.958</b>	<b>81.207</b>	<b>82.136</b>	<b>82.284</b>
<b>Diferido (milhões de R\$)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Passivo total e patrimônio líquido (milhões de R\$)</b>	<b>800.370</b>	<b>677.716</b>	<b>615.818</b>	<b>599.150</b>
<b>Passivo Circulante (milhões de R\$)</b>	<b>75.256</b>	<b>69.620</b>	<b>65.953</b>	<b>68.212</b>
Financiamentos (milhões de R\$)	23.535	15.320	18.018	18.966
Fornecedores (milhões de R\$)	27.551	24.775	21.366	22.252
Impostos e Contribuições Sociais (milhões de R\$)	11.059	12.522	10.969	10.969
Projetos Estruturados (milhões de R\$)	-	-	-	-
Plano de Pensão e Saúde (milhões de R\$)	1.909	1.610	1.499	1.427
(milhões de R\$)	588	-	-	-
Dividendos (milhões de R\$)	-	6.154	2.609	3.878
Sálarios, encargos e férias (milhões de R\$)	5.709	4.420	2.975	3.182
Outros (milhões de R\$)	4.905	4.819	8.517	7.538
<b>Passivo Não Circulante (milhões de R\$)</b>	<b>362.874</b>	<b>262.663</b>	<b>211.043</b>	<b>198.714</b>
Financiamentos (milhões de R\$)	284.177	180.994	146.118	136.588
Plano de Pensão (milhões de R\$)	28.864	18.953	17.284	16.653
Plano de Saúde (milhões de R\$)	-	-	-	-
Impostos e Contr. Sociais Diferidos (milhões de R\$)	28.054	39.262	35.602	33.268
Provisão p/abandono de poços (milhões de R\$)	16.176	19.292	8.824	8.839
Provisão para processos judiciais (milhões de R\$)	3.327	-	-	-
Receita Diferida (milhões de R\$)	-	-	-	-
Outros (milhões de R\$)	2.276	4.162	3.215	3.366
<b>Patrimônio Líquido (milhões de R\$)</b>	<b>362.240</b>	<b>345.433</b>	<b>338.822</b>	<b>332.224</b>
Capital realizado (milhões de R\$)	205.432	205.392	205.392	205.380
Reservas /Lucro do Período (milhões de R\$)	155.268	137.687	130.864	124.459
<b>Participação dos Acionistas Não Controladores (milhões de R\$)</b>	<b>1.540</b>	<b>2.354</b>	<b>2.566</b>	<b>2.385</b>

Fonte: Petrobras

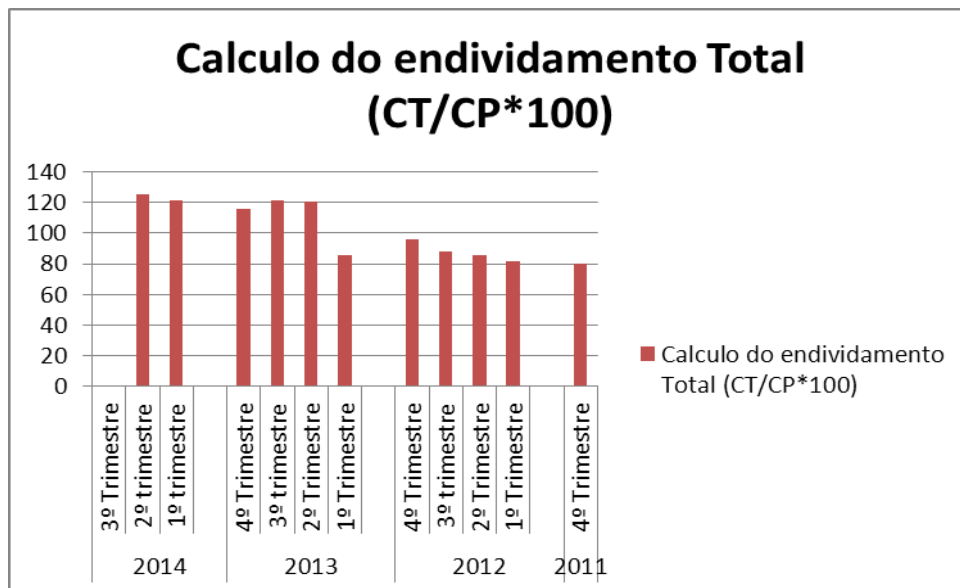
Para o cálculo do endividamento total, foi necessário identificar o custo de capital próprio (CP), sendo que capital próprio é o patrimônio líquido total. O capital de terceiros (CT), é o passivo total, que são os valores do Passivo circulante mais o Passivo não circulante. Após

descoberto o CP e o CT foi aplicado à fórmula do Endividamento total sobre o balanço da empresa PETROBRÁS.

<b>Calculo do Endividamento Total</b>		<b><math>(CT/CP*100) = ((PC+PCN)/CP*100)</math></b>
<b>2014</b>	<b>2º Trimestre</b>	$((83746+362499) / 355770 * 100) = 125,43$
	<b>1º Trimestre</b>	$((75256+362874) / 362240 * 100) = 120,95$
<b>2013</b>	<b>4º Trimestre</b>	$((82525+321108) / 349334 * 100) = 115,54$
	<b>3º Trimestre</b>	$((69961+345370) / 343102 * 100) = 121,05$
	<b>2º Trimestre</b>	$((68165+340838) / 340025 * 100) = 120,29$
	<b>1º Trimestre</b>	$((68529+289119) / 337665 * 100) = 85,62$
<b>2012</b>	<b>4º Trimestre</b>	$((69620+262663) / 345433 * 100) = 96,19$
	<b>3º Trimestre</b>	$((64249+237786) / 344648 * 100) = 87,64$
	<b>2º Trimestre</b>	$((62912+226227) / 338889 * 100) = 85,32$
	<b>1º Trimestre</b>	$((65953+211043) / 338822 * 100) = 81,75$
<b>2011</b>	<b>4º Trimestre</b>	$((68212+198714) / 332224 * 100) = 80,35$

Onde se obteve os seguintes resultados apresentados no gráfico 1, logo a seguir.

Gráfico 1: Calculo de Endividamento.



Fonte: Elaborado pelas Autoras.



O número da Participação de Capitais de Terceiros descoberto demonstra que a empresa tem um passivo exigível correspondente a 125,43% do Patrimônio Líquido no 2º Trimestre do exercício de 2014.

Segundo Franco (1992, p. 153), “Quando este quociente for superior a 100%, ficará evidenciado que a empresa utiliza mais capitais de terceiros que capitais próprios, o que pode ser considerado anormal e inconveniente”.

Pode constatar que a situação esta indo em direção difícil solvência, para credores e para a própria empresa, pois a empresa poderá deixar de cumprir suas dívidas e deixar de fornecer garantias. A partir dos dados estudados foi possível notar que antes do esquema Lava-Jato que se iniciou em no começo de 2012 com várias denúncias feita por funcionários da própria empresa, nota se que esse endividamento total era no 1º trimestre de 2012 correspondentes a 80,35% o qual subiu relativamente, pois no 2º trimestre de 2014 o total correspondente e de 125,43% com uma diferença total de 45,08% entre os períodos analisados.

O endividamento demonstra a origem ao índice de endividamento geral e ao índice de participação de capital de terceiros.

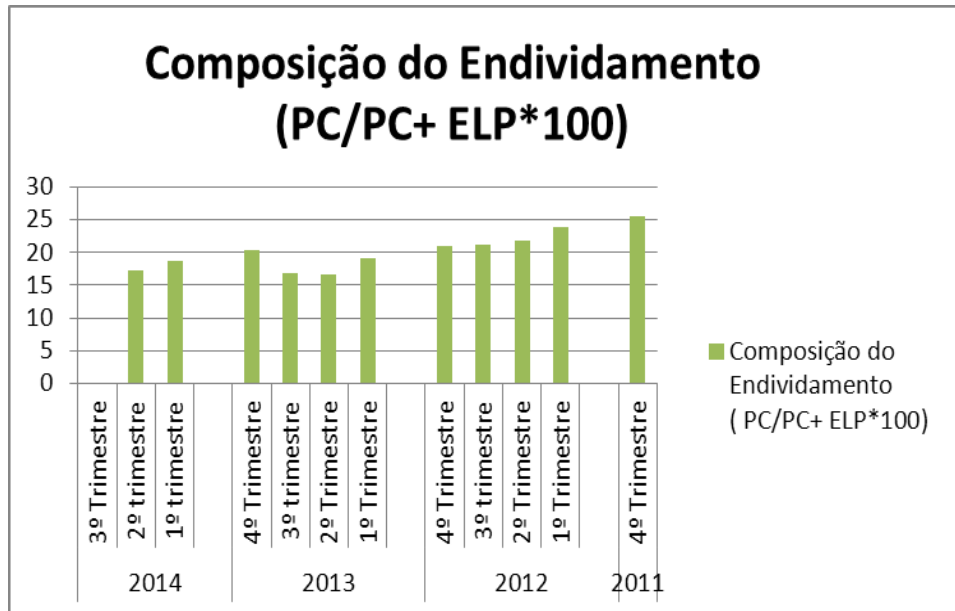
Com a análise da composição do endividamento, pode ser analisada a situação da empresa nos últimos anos, pois quanto maior o volume de recursos utilizados de terceiros maior o endividamento da empresa.

<b>Composição do Endividamento</b>		<b>(PC/PC+ELP*100)</b>
<b>2014</b>	<b>2º Trimestre</b>	$(75256/75256+362874*100) = 17,18$
	<b>1º Trimestre</b>	$(83746/83746+362499*100) = 18,17$
<b>2013</b>	<b>4º Trimestre</b>	$(82525/82525+321108*100) = 20,45$
	<b>3º Trimestre</b>	$(69961/69961+345370*100) = 16,84$
	<b>2º Trimestre</b>	$(68165/68165+340838*100) = 16,67$
	<b>1º Trimestre</b>	$(68529/68529+289119*100) = 19,16$
<b>2012</b>	<b>4º Trimestre</b>	$(69620/69620+262663*100) = 20,95$
	<b>3º Trimestre</b>	$(64249/64249+237786*100) = 21,27$
	<b>2º Trimestre</b>	$(62912/62912+226227*100) = 21,75$
	<b>1º Trimestre</b>	$(65953/65953+211043*100) = 23,81$
<b>2011</b>	<b>4º Trimestre</b>	$(68212/68212+198714*100) = 25,55$

Para a composição do endividamento, os cálculos realizados foram: Passivo circulante dividido por ele mesmo, mais o passivo não circulante (o como era chamado antes, exigível em longo prazo) vezes 100.

Esse calculo foi repetido ano a ano, com os resultados obtidos representados no Gráfico 2.

Gráfico 2: Composição do Endividamento



Fonte: Elaborado pelas autoras.

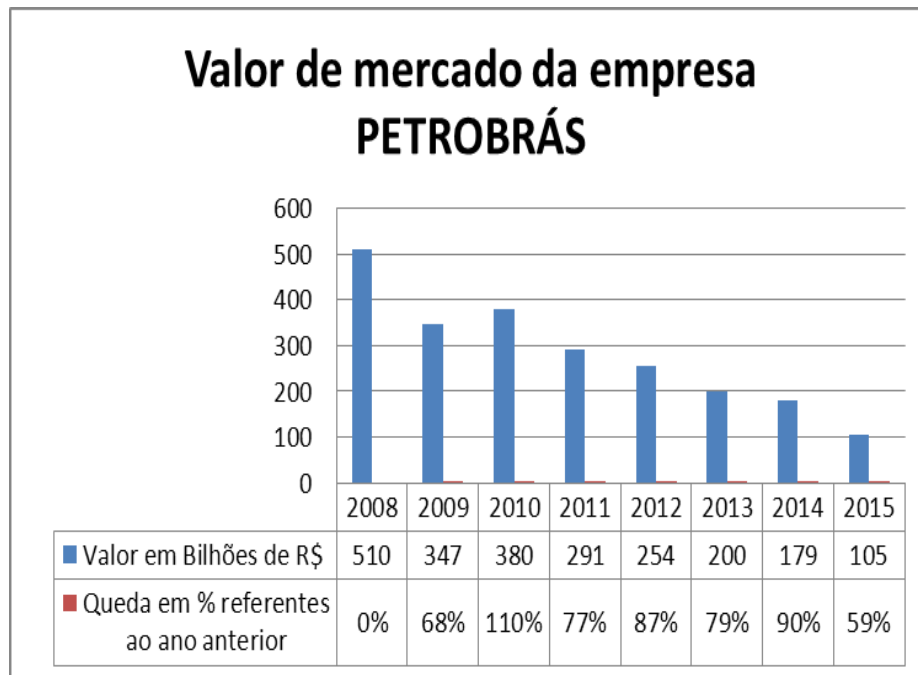
O endividamento de uma empresa idealiza risco a sua sobrevivência, isto porque os capitais de terceiros sempre têm custos. Para uma análise sobre o grau de endividamento de uma empresa, recorre-se a padrões considerados de normalidade.

Nota se que a parcela de contas do endividamento que podem ser estendido às datas é muito pouco em relação às contas do endividamento total, demonstrando assim que a empresa contraiu contas com vencimentos curtos, o qual poderá não ter como cumprir os prazos e compromissos adquiridos durante o período.

A Composição Endividamento mostra que a empresa tem 25,55% das obrigações totais vencíveis no curto prazo no exercício de 2014. O desenvolvimento demonstra que a relação entre o Passivo Circulante e o total de Capitais de terceiros evoluiu nos três exercícios de 25,55% para 17,18%. Este índice é interpretado que quanto menor melhor, sendo que é possível notar que os empréstimos caíram, podendo ser dito que os investidores deixaram de investir na empresa.

Após analisado o endividamento da empresa foi realizado através de pesquisa bibliográfica números reais que comprovem como os escândalos do lava jato repercutiram não apenas nos investimentos, mas também em seu valor de mercado, o qual é o valor em que a empresa esta sendo avaliada no mercado financeiro.

Gráfico 4: Análise do impacto sofrido no período da operação lava jato na empresa Petrobras sobre seu valor de mercado.



Fonte: Dados colhidos em jornais e revistas. (G1; FOLHA SP; VALOR. 2015)

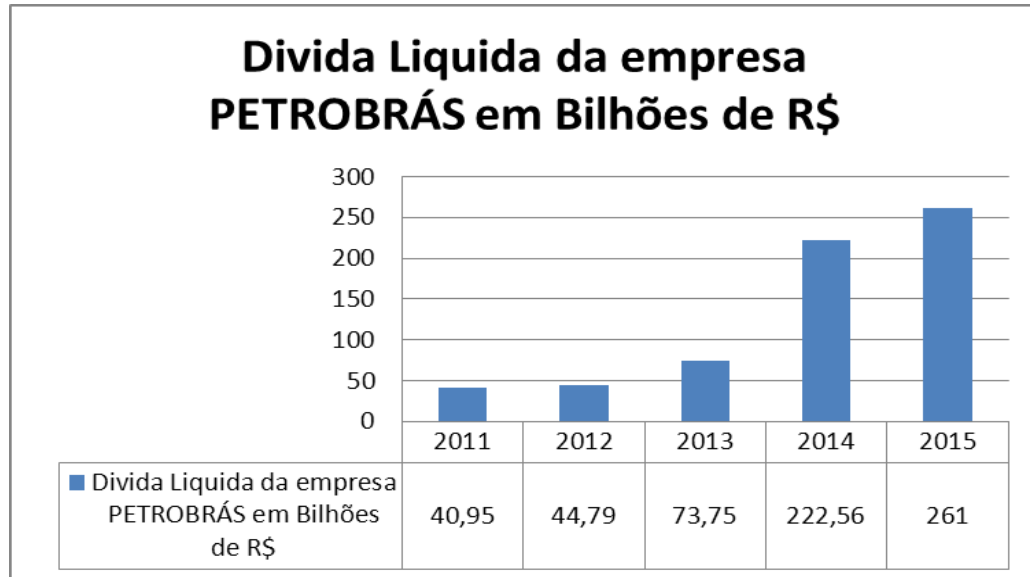
Depois do escândalo Lava jato, o qual noticiou no país forte esquema de corrupção a empresa Petrobrás sofreu um forte impacto em seu valor de mercado.

A empresa tinha seu valor de mercado em R\$ 510 bilhões, após os noticiários e as primeiras apreensões de documentos que comprovavam as fraudes da empresa através do esquema lava jato, foi notável a queda em seu valor, chegando há apenas sete anos a valer R\$ 105 bilhões, uma queda de R\$ 405 bilhões.

Essa queda foi e esta sendo sentida na economia Brasileira causando vários transtornos, tais como aumento de custos da produção e da venda dos produtos da empresa.

A dívida contraída pela empresa foi analisado com o intuito de visualização de como é importante para empresas de capitais abertos investimentos para seu crescimento e desenvolvimento. Com a queda em seu valor de mercado foi possível notar que a dívida líquida teve um salto muito representativo.

Gráfico 5: Análise do impacto sofrido no período da operação lava jato na empresa Petrobras sobre sua dívida líquida.



Fonte: Dados colhidos em jornais e revistas. (G1; FOLHA SP; VALOR. 2015)

A dívida líquida da empresa Petrobrás teve um aumento relativamente de 2011, segundo as demonstrações econômicas financeiras da empresa divulgadas e publicadas em jornais. O valor do ano era de R\$ 40,95 Bilhões, e a cada ano que se passou foi notado um aumento considerável até o começo do ano de 2015 que foi de R\$ 261 bilhões uma alta não esperada, que foi ocasionada por vários fatores como: - necessidades de investimentos; - dívida maior que os lucros; - operação lava Jato; - falta de credibilidade; - escândalos dentro da empresa; - notificações de irregularidades; - má administração; - entre outros. Com a dívida líquida aumentando será necessário forte trabalho para poder saldar e levantar novamente a empresa.

Em 2007, o endividamento da companhia correspondia a 185% do lucro líquido. Hoje, a relação é de 1.136%, o que quer dizer que a empresa precisaria de 11 anos de trabalho para chegar ao valor atualmente devido aos credores. (TORRES, 2015).

O presente trabalho após ter demonstrado vários impactos e de forma clara que a empresa sofreu com o esquema lava jato, deparou se com a questão de saber o impacto que os auditores sofreram, pois se deparou com a questão de não ter auditor responsável e não publicação do 3º trimestre de 2014 o qual seria de essencial importância para desenvolvimento do estudo. Para saber os possíveis responsáveis foi elaborada uma tabela a qual se faz comparação dos motivos juntamente com as explicações do ocorrido.

Quadro 1: Elaboração de fatores o qual determinou o impacto sofrido diretamente na auditoria.

<b>Fatores</b>	<b>Determinantes</b>	<b>Ocorridos</b>
Balanço não auditado	Falta de responsáveis para a divulgação e elaboração da auditoria na empresa.	Festival de erros
Relatório	Baixa contábil avaliada por auditores que não desejaram defender.	Ligado inteiramente a desvios da corrupção.
Imagem da companhia	Relacionada a recursos calculados que foi ligada a corrupção.	Estimativa antes do conluio da operação lava jato.
Estimativa	R\$ 4 a R\$ 5 Bilhões	Calculo de recursos desviados.
Governança	Falha mesmo depois de da implementação de varias medidas de auditoria interna, responsabilização e transparência.	Impedimento de finalização unida e a período do trabalho da auditoria independente que optou não assinar o balanço.
Suspeita	A suspeita dos auditores sobre a empresa foi contabilizar e anotar quantias de sobre preço do seu patrimônio.	Exigência dos auditores foi de que a empresa fizesse uma avaliação formal ao órgão responsável do mercado financeiro do Brasil e dos EUA.
Exageros	Divulgação de estimativas fora do real causou impacto ainda maior na empresa do que apenas a operação lava jato.	Se tivesse sido divulgado todas as informações conforme os órgãos fiscalizadores do mercado a empresa não teria sido afetada da maneira em que aconteceu.
Funcionários	Estimativa mostra que 10 mil funcionários estariam demitidos ou procedimento de demissão voluntaria.	Informações erradas assustam funcionários que pedem para sair, por receio da empresa não ter recursos para continuar ou para manter seus salários.
Necessidade	Resolver situação com fornecedores e empreiteiras.	Trabalhar licitamente e com transparência.

Fonte: Elaborado pelas autoras, após longa pesquisa.

## CONCLUSOES

Concluiu se que a empresa após o Lava-Jato esta enfrentando dificuldades e impactos no seu contábil evidenciando que o grau de endividamento geral e total teve aumento de 2011 a 2014.

Com a análise do balanço foi possível notar que a empresa tem um exigível acima de 100% do patrimônio líquido, sendo assim ela utiliza se de capitais de terceiros, investidores, podendo ser considerado inconveniente, pois depende de investimentos para se manter por não gerar capital suficiente.

Após o escândalo Lava Jato foi notado que os investidores deixaram de participar com altos índices de investimentos, fazendo com que a empresa tivesse uma queda em seu passivo circulante de 25,55% para 17,18%, onde a empresa foi obrigada a assumir menores prazos nas datas de pagamentos, gerando um fator de risco para empresa, o qual poderá vir a não cumprir os prazos e compromissos assumidos.

O seu valor de mercado teve uma queda muito significativa de R\$ 405 bilhões, ocasionando na economia brasileira um grande transtorno, pois para se manter esta sendo repassados os custos em seus produtos, fazendo com que paguemos mais caro.

Na empresa analisada nota-se que a má Administração juntamente com escândalos, pode e influenciam em muito, pois as ações de mercado têm quedas, os investidores deixam de acreditar e apoiar as empresas, dificuldades de negociações no próprio mercado, negociações em prazos de pagamentos.

Com a falta de responsáveis para a divulgação e elaboração da auditoria na empresa só teve como consequência aumentar mais os impactos trazendo e transformando as informações sobre o escândalo lava jato, pois mesmo a empresa tendo adotado várias medidas de auditoria interna, responsabilização e transparência foram notadas falhas. A suspeita dos auditores sobre a empresa foi contabilizar e anotar quantias de sobre preço do seu patrimônio, sendo assim a empresa não contava com um responsável para assinar e divulgar o balanço do 3º trimestre de 2014.

Concluindo assim que se a empresa tivesse seguido os órgãos fiscalizadores do mercado a empresa não teria sido afetada da maneira em que aconteceu.

## REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças Corporativas e Valor**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.p.124.

BEUREN, Ilse Maria, LONGARAY, André Andrade. **Caracterização da pesquisa e contabilidade**. In: BEUREN, Ilse Maria. (Organizadora). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade. São Paulo: Atlas, 2003.

COSTA, Waldinei Furtado da; MOREIRA, Heber Lavor. **O endividamento e seus reflexos no desequilíbrio econômico e financeiros das empresas brasileiras**. 2003. Pará. Disponível em: [http://www.peritocontador.com.br/artigos/colaboradores/Artigo\\_-\\_Endividamento\\_e\\_seus\\_reflexos\\_%5B1%5D....pdf](http://www.peritocontador.com.br/artigos/colaboradores/Artigo_-_Endividamento_e_seus_reflexos_%5B1%5D....pdf)>. Acesso em 8 Maio 2014.

CYPAS, Daniel Fernando. **Empresas de capital fechado x Empresas de capital aberto, quem cria mais valor?**. 2008. SP. Disponível em: <<http://gvpesquisa.fgv.br/publicacoes/pibic/empresas-de-capital-fechado-x-empresas-de-capital-aberto-quem-cria-mais-valor>>. Acesso em: 10 Maio 2014.

FRANCO, Hilário. Estrutura, análise e interpretação de balanços. 15. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

FRIEDLANDER, David; LANDIN, Raquel. **Valor da Petrobrás caiu 50% desde 2010**. Jornal FOLHA DE SÃO PAULO. 2014. SP. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2014/03/1429513-valor-da-petrobras-caiu-50-desde-2010.shtml>>. Acesso em: 15 Mar 2015.

G1. **Jornal Nacional. Petrobras já vinha perdendo valor de mercado mesmo antes da Lava Jato. 2015**. SP. Edição do dia 09/02/2015. Disponível em: <<http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2015/02/petrobras-ja-vingha-perdendo-valor-de-mercado-mesmo-antes-da-lava-jato.html>>. Acesso em : 15 Mar 2015.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. 7. ed. São Paulo: Harbra, 1997.

GOMES, Jose Henrique Freitas; SILVA, Silvio Francisco da. **Análise financeira e econômica**. 2006. Itajubá. Disponível em:<[http://www.iepg.unifei.edu.br/edson/CGprograma\\_arquivos/Marisol.pdf](http://www.iepg.unifei.edu.br/edson/CGprograma_arquivos/Marisol.pdf)>. Acesso em:12 Maio 2014.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços: Análise de Liquidez e do Endividamento, Análise de Giro, Rentabilidade e Alavancagem Financeira**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1998.p.99.

MERCADOREAL. **O que são Empresas de Capital Aberto?**. 2008-2013. Disponível em: <http://mercadoreal.net/?p=51>>. Acesso em: 11 Maio 2014.

MPF, Ministério Público Federal. **Operação lava jato**. Disponível em: <<http://www.lavajato.mpf.mp.br/>>. Acesso em: 24 Fev. 2015.

PASSAIA, Claudir; SILVA, Benedito Antônio da; SILVA, Elisangela Maria da; DEMOZZI, Marlucci. **Análise Econômica Financeira com utilização de Índices**. 2002. Disponível em: <<http://www.uninova.edu.br/Uni/Revista/artigos/artigo03.pdf>>. Acesso em : 9 Maio 2014.

PETROBRAS. Perfil. 2015. Disponível em: <<http://www.petrobras.com.br/pt/quem-somos/perfil/>> .Acesso em : 24 Fev.2015.

PETROBRAS. Perfil. 2015. Disponível em: < <http://www.petrobras.com.br/pt/quem-somos/organograma/>> .Acesso em : 24 Fev.2015.

**POLICIA FEDERAL**. Operação Lava Jato desarticula rede de lavagem de dinheiro em 7 estados. 2014. Paraná. Disponível em: <<http://www.dpf.gov.br/agencia/noticias/2014/03/operacao-lava-jato-desarticula-rede-de-lavagem-de-dinheiro-em-7-estados>>. Acesso em: 24 Fev.2015.

RIBEIRO, Osni Moura, Estrutura e análise de balanços fácil. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 1997.

SOMATEMATICA. Análise de variância. 2014. Disponível em:<<http://www.somatematica.com.br/estat/ap35.php>>. Acesso em: 22 Maio 2014.

TÉLES, Cristhiane Carvalho. **Análise dos Demonstrativos Contábeis: Índices de Endividamento**. 2003. Disponível em: <[http://www.peritocontador.com.br/artigos/colaboradores/Artigo\\_-\\_ndices\\_de\\_Endividamento.pdf](http://www.peritocontador.com.br/artigos/colaboradores/Artigo_-_ndices_de_Endividamento.pdf)>. Acesso em: 15 Maio 2014.

TORRES, Fernando. **Divida líquida da Petrobrás salta R\$ 73 bi em 12 meses para R\$ 221 bi**. Revista Valor econômico.2015. SP. Disponível em: <<http://www.valor.com.br/empresas/3443974/divida-liquida-da-petrobras-salta-r-73-bi-em-12-meses-para-r-221-bi>> . Acesso em : 15 Abr. 2015.